

Colecionar tradições

Tudo começou há cinco anos, no momento em que Ana Silva se deparou com uma situação de desemprego: “Eu era professora e em 2013 não fui colocada. Como tinha uma colega que fazia feiras de artesanato comecei tudo isto como um hobbie”, afirma. Embora o ofício tenha sido introduzido pela mão de Ana Silva, gradualmente se transformou em algo mais. Mesmo sem qualquer tipo de formação em bijuteria, a empresária começou por participar em mostras de artesanato promovidas pela Associação Comercial de Aveiro, foi ganho reconhecimento e, em 2015, viu a situação dela repetir-se no seu companheiro: “Ele também ficou desempregado e nesse momento pensámos levar o negócio com mais seriedade”, relata.



Quando a cortiça passa a ser mais do que uma rolha, novos objetos são construídos e outros projetos são erigidos. Foi através deste símbolo de longevidade e renovação que desvendamos agora o projeto em que Ana e Vítor Silva se reinventaram – a Simaris.



Foi então em 2015 que foi criada a Simaris. Hoje, volvidos três anos, é num trilho de reinvenção que aprendem a auscultar a natureza aveirense e movimentam-se pelos tons leves e resistentes da cortiça. Embora numa primeira fase tenham comercializado peças de couro sintético e bijuteria tradicional, rapidamente perceberam que poderiam acrescentar mais valor se trabalhassem com um produto 100% natural. “Como não somos apologistas das habituais lojas

que se vêem no shopping, criámos uma ilha, pois acreditamos que deste modo temos outro contacto com o cliente”, dizem. Nesta renovada forma de pensar o espaço, a Simaris encontrou o seu lugar no Aveiro Center e não será por acaso que hoje são diversos os olhares que vêm espreitar tradições de outrora.

“Explicamos às pessoas o que é a cortiça, que não se desfaz e que se adapta facilmente à chuva” e, nesse conceito, todos os acessórios de moda ficam realçados pela nobreza que só um produto amigo do ambiente pode suportar. Porém, os empresários, por forma a dar ainda mais qualidade às suas peças, começaram a associar a cortiça ao aço inox, pois verificaram que “as pessoas queriam substituir as peças de metal, mesmo quando a cortiça permanecia intacta”, acrescentam.

Esta proximidade dá-lhes ânimo para compreender melhor o seu cliente e é através de um serviço personalizado que confessam ganhar vantagem em relação aos outros. “Habitualmente, quando vêm ter connosco pedem-nos conselhos. E somos procurados por todo o tipo de pessoas, mas sentimos que os jovens gostam mais do aço; enquanto que pessoas de uma faixa etária maior preferem a cortiça”, distinguem. Esta abrangência de públicos permite-lhes desenvolver coleções de temas muito portugueses: “Neste momento, estamos a criar uma coleção de azulejos e no próximo verão vai ser lançada a da calçada portuguesa”, informam.

Como as redes sociais se tornaram fortes aliados do seu negócio, Ana e Vítor Silva não escondem que as pessoas que procuram estes acessórios já se encontram distribuídas pelas diferentes partes do globo e daqui para a frente o futuro cose-se com otimismo e sustentabilidade.



Aveiro Center
Quinta do Simão Sul - 3800-265 Aveiro
(+351) 916942101
simaris@outlook.pt
simaris.bijus

SIMARIS.PT
SHOP ONLINE

CORTIÇA - CORK - LIÈGE - CORCHO

